Faculdade Anasps

JORNAL DA EducAÇÃO

Nº 4 – Ano I – Quinta-feira, 28 de Abril de 2022

FIM DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE SALÁRIO DOS PROFESSORES

Projeto de lei assegura a isenção para professores da Educação Infantil até o Ensino Superior

Ainda dá tempo

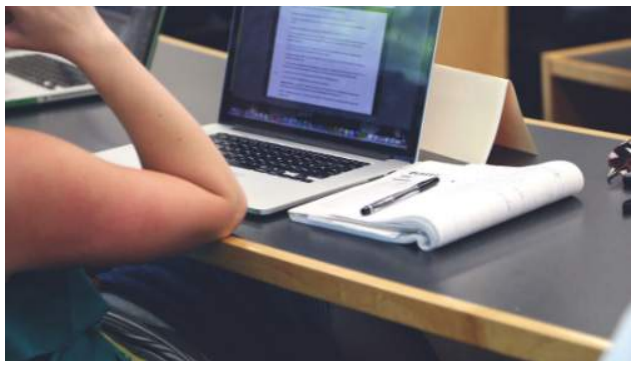
Vestibular 2022/2 para os curso de Pedagogia e Gestão Pública | Pág. 04

Foco no aluno

Conheça a nova coluna do Jornal da EducAÇÃO: "Como os alunos avaliam a escola, os métodos e o sistema educacional?" | Pág. 05

Estudando para concursos públicos?

Acompanhe as dicas de estudo e treine conosco | Pág. 07



Geral

Notícias do Planalto Central

Por Thiago Andrigo Vesely

Esporte e educação caminhando juntos

Na 5ª Sessão Extraordinária da Comissão de Educação do Senado Federal, realizada em 24 de março de 2022, dentre outros itens pautados, ocorreu a aprovação do Projeto de Lei nº 2.493/2019, de autoria da senadora Leila Barros (PSB-DF). Este projeto altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades e instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências, para definir mecanismos que possibilitem a continuidade de estudos e a formação acadêmica de atletas de alto desempenho.

O projeto em questão tem por objetivo efetivar as condições para que atletas de alto desempenho completem seu processo educativo, sem interromper o desenvolvimento da prática de esporte. Essa efetivação vislumbra a participação destes atletas nas seleções nacionais.

Os alunos atletas de modalidades olímpicas em processo de seleção e selecionados para as equipes escolares, sejam elas regionais, estaduais, municipais e/ou nacionais terão suas faltas

abonadas nos dias necessários para a participação, deslocamento para competições e processos seletivos, podendo os estabelecimentos de ensino desenvolverem atividades complementares com vistas ao aprendizado dos conteúdos dessas aulas perdidas.

Proposta isenta remuneração dos professores no Imposto de Renda

Projeto assegura a isenção para professores da Educação Infantil até o Ensino Superior

O Projeto de Lei nº. 165/22, de autoria de Rubens Otoni (PT-GO), isenta do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF), a remuneração recebida pelos professores em efetivo exercício no Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Superior, seja na fonte ou na declaração anual. O texto, em análise na Câmara dos Deputados, altera a Lei nº. 7.713/88 que trata do IRPF.

"Essa isenção terá o condão de valorizar o professor diretamente, aumentando os rendimentos de modo efetivo", afirmou o autor da proposta, deputado Rubens Otoni (PT-GO). "Ao valorizar o magistério, a proposta prestigia o papel estratégico da educação no desenvolvimento do País", afirmou o parlamentar.

De acordo com a "Agência Câmara de Notícias", o projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de: Educação; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Vamos acompanhar a tramitação e envidar os esforços necessários para que, ainda neste ano, este projeto se torne uma lei. E que, em

2023, todos os professores possam usufruir dessa conquista significativa a categoria profissional, pois como enfatiza o deputado, valoriza diretamente os docentes brasileiros.

Portarias publicadas

Definitivamente a Faculdade Anasps (FA) vive um momento histórico. No dia 23 de março de 2022, o Ministério da Educação publicou a Portaria n.º 192, de 21 de março de 2022 credenciando a Faculdade Anasps para a oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância. Já no Diário Oficial da União, publicado no dia 8 de abril do corrente ano, foi publicada a Portaria nº 575, de 7 de abril de 2022 autorizando a instituição iniciar a oferta de 300 (trezentas) vagas anuais para a Licenciatura no curso da Pedagogia e no curso Tecnológico de Gestão Pública. Os editais serão publicados em breve. Fique de olho no site www.faculdadeanasps.com.br e garanta a sua vaga.

Tá no site www.faculdadeanasps.com.br

Pré-inscrição para a Graduação EaD.

A Faculdade Anasps disponibilizou em seu site um formulário para pré-inscrição do vestibular 2022/2, com abertura das turmas prevista para julho deste ano, nos cursos de Pedagogia e Gestão Pública no formato de ensino a distância. Aos alunos que optarem por fazer esse pequeno cadastro receberão, em primeira mão, novidades sobre o vestibular da Faculdade, além de poder contar com a secretaria acadêmica que entrará em contato para tirar todas as suas dúvidas e passar as informações necessárias para o seu novo ano letivo.

Jornal da Educação também no site.

Agora você pode acompanhar as informações do jornal da Educação também no site da Faculdade Anasps. Disponibilizamos as edições no formato digital para que você possa fazer download e ler a qualquer momento em seu celular, tablet ou computador.

Para acompanhar todas as edições é só acessar: www.faculdadeanasps.com.br/publicacoes-anasps/. Lá você encontrará todas as edições, inclusive as anteriores.

Nova página dos preparatórios para concursos

Já está no ar a página dos cursos preparatórios para concursos. Nela você encontrará uma gama de cursos de alta qualidade, produzidos por especialistas em cada área. Quer sair na frente de outros candidatos? Então venha porque com eles você fica preparado para qualquer concurso público. Acesse agora e comece a se preparar para avançar em sua carreira!

FA Jornal da EducAÇÃO

Jornal da EducAÇÃO
Faculdade Anasps
Rua Evaldo Carlos Basch 158, 1° Andar Centro Executivo Nest,
Centro, Palhoça-SC
CEP 88.130-170

Jornalista Responsável
Alexandre J. B. da Silva — DRT/SC 2290 JP

Telefones 48 3033-6358 e 48 99834-2626

www.faculdadeanasps.com.br
E-mail: jornaldaeducacao@faculdadeanasps.com.br
E-mail ouvidoria@faculdadeanasps.com.br

CONSELHO EDITORIAL
Camila Brito, Thiago Vesely, Andréia de Bem, Vera Lúcio, Thais Hoffman, Katarina Correa, Nicole Claro Moreira de Morais e Thiago Barbosa Lacerda

Observação: As matérias assinadas e opiniões de terceiros não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Diretor Geral: Alexandre Barreto Lisboa
Procurador Institucional: Paulo César Régis de Souza
Diretora Administrativa e Financeira: Elienai Ramos Coelho

Impressão Gráfica Araucária
Periodicidade Mensal
Tiragem total: 2.500 exemplares

Desafios escolares

Desafios escolares

Por Camila Brito Ventura e Thais Hoffman Arnoni

O mundo azul do espectro austista

No dia 2 de abril celebramos o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Essa data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2007, visando levar informação à população sobre o tema para, assim, reduzir o preconceito e a discriminação. O transtorno do espectro autista - TEA é caracterizado por ser um distúrbio do neurodesenvolvimento, variando do grau leve até o severo.

Apesar de ser uma condição amplamente conhecida, existem diversas lacunas a respeito da quantidade de autistas no mundo. No entanto, em uma pesquisa realizada por Maenner et. al. (2021), os pesquisadores observaram que, em 11 cidades dos Estados Unidos, a proporção que se tem é de uma criança autista a cada 44 crianças. Já no Brasil, em um estudo realizado em 2007 em um município de São Paulo, foi encontrado uma proporção de uma criança autista para cada 367 crianças observadas (RIBEIRO, 2007). Diante dos dados apresentados, entrevistamos duas mães e dois professores da Educação Básica para conhecermos mais as suas rotinas.

Inicialmente perguntamos para as responsáveis como elas descobriram que os seus filhos eram autistas. Rosália Lima nos relatou que:

"Descobri o autismo em minha filha aos dois anos de idade, quando comecei a observar a falta da fala, andar na ponta dos pés e ela não interagia com os primos".

Já para Maria Marizete, que tem dois filhos autistas de idades distintas, nos contou que:

"O Everson foi com 6 anos, através de uma pedagoga. Eu não sabia o que era autismo. Desde aí (sic) começou o processo, exames, consulta... foi um choque, porque antes não falavam muito sobre o autismo, comecei a pesquisar na Internet. O [laudo] do Everson é o autismo moderado. O Arthur foi aos 2 anos devido eu já entender sobre o tema. Comecei a fazer as consultas na associação Milton Melo, em Abaetetuba/PA e foi tudo mais rápido, porque já tinha o conhecimento".

Porém, ter o diagnóstico nas mãos é apenas o início de uma grande caminhada para pais e professores. Mesmo com todo avanço da tecnologia e informação ainda existem muitas dificuldades, como relata Rosália Lima ao narrar os pontos que fizeram sua filha sofrer dificuldades na escola:

"a aceitação dos amigos, a dificuldade de se concentrar e principalmente os ambientes muito barulhentos devido a sua sensibilidade auditiva",

Maria Marizete aponta que as dificuldades vão além dos muros escolares:

"têm lugares que as vezes somos barrados na prioridade, porque eles querem ver a característica do autista, tenho que falar o que é [...] estou na espera de um neurologista faz mais de 8 meses pelo SUS, porque particular não tenho condições de pagar para dois. E na escola também existem dificuldades. No começo sem cuidador, meu filho mais velho de 14 anos está no 7º ano, mas não sabe ler. Sabe algumas palavras, mas eu creio que ele vai conseguir no tempo dele. Mesmo com todos os direitos dele, ano passado não conseguiu vaga numa escola do estado, fui pelo Conselho Tutelar e conseguimos. Hoje ele tem cuidador na sala de aula, mas aqui em casa é muito difícil ensinar pois eu estudei só até 5ª série. Faço o que posso, ele escreve um pouco e para. O Arthur, graças a Deus desde que nós descobrimos, foi muito bem acompanhado. Ele tem 5 anos e muito inteligente, o desenvolvimento dele é diferente do irmão".

Para que essas dificuldades sejam minimizadas é necessário que escola e a família estejam integradas na promoção de um ensino de qualidade, respeitando as particularidades de cada sujeito. Conversamos com dois professores da Educação Básica, que atuam com alunos autistas, e indagamos como era a rotina deles na escola.

O professor Marcelo Torres afirma que:

"o aluno autista necessita de uma rotina organizada, que busque ajudá-lo no processo educacional. Por isso, no âmbito escolar é necessária uma agenda que mostre o passo a passo do que será trabalhado em sala, para que eles entendam e construam mentalmente a rotina estabelecida pelo profissional".

A professora Joana Menezes contou que:

"O aluno José Gustavo chegou em minha turma no ano de 2020 e permaneceu até dezembro de 2021. Em 2020, já estava bem entrosado com a turma e as crianças, de um modo geral, contribuíram para que eu, enquanto docente, fosse incluída na rotina escolar. Ele não demonstrou oposição para me aceitar e, aos poucos, iniciamos a nossa própria rotina, que basicamente, consistia na participação nos momentos coletivos com a turma e individuais (comigo), para atendimento mais específico de suas necessidades educativas".

A criança autista deve ter uma rotina bem estabelecida. Para isso, a escola precisa se preparar e organizar para receber o aluno. Na escola da professora Joana acontece um trabalho de organização, que segundo ela:

"se realiza a partir de um estudo e uma anamnese das informações do aluno, junto com sua família e professores dos anos anteriores. A partir dessas informações coletadas, organizamos o espaço acolhedor que permita ao aluno expressar-se dentro de suas habilidades e potencialidades, e com base nessas observações diárias e das demais anotações já colhidas, elencamos nossos objetivos, enquanto escola, para esse aluno. Apresentamos o plano individualizado do mesmo a família e a coordenação da escola".

Para as responsáveis, a escola é um lugar de apoio que vem para somar na formação dos seus filhos. Rosália enfatiza que:

"a escola sempre é fundamental, minha base [sic]. Agradeço todos os dias a todos os professores e profissionais que já passaram por nossas vidas, com eles só aprendi. Atendimento especializado o melhor possível".

Marizete também relata que o atendimento especializado auxilia seus filhos, mas também conta que deveria existir mais apoio:

"[...] no AEE tem os dias que ele vai, duas vezes por semana. Mas fora da escola não tenho ajuda. Ter mais silêncio nas salas, meu filho reclama muito do barulho".

Para os professores entrevistados, a adaptação escolar pode acontecer de várias maneiras. Para o professor Marcelo:

"a adaptação dos alunos com autismo varia muito, respeitando seu tempo. Claro, tornar o ambiente atrativo e acolhedor é fundamental para que essa adaptação ocorra rápido. Umas das principais dificuldades está no processo de reconhecimento das necessidades do aluno e isso dificulta quando não há relatórios bem estruturados sobre o desenvolvimento do educando na escola em que estava frequentando".

Para que a adaptação, o processo de ensino e de aprendizagem aconteçam de maneira significativa é necessária a interação entre escola e família, pois através dessa cooperação acontecerá a superação das dificuldades. O professor Marcelo relata que:

"a presença da família dos alunos com autismo é frequente na escola, tanto nas reuniões que são feitas com frequência, como nos grupos do WhatsApp. Na qual tiramos dúvidas e consequentemente interagimos na troca de conhecimento. A forma acolhedora acerca dos desafios que enfrentamos no cotidiano com essas crianças, aproximam os familiares, criando um vínculo de confiança e respeito".

A professora Joana afirma que:

"enquanto escola, sempre buscamos essa parceria com a família. E no caso do Gustavo, o sucesso da nossa atuação é resultado da interação com sua mãe, mulher incansável na busca pelo bem e desenvolvimento dele. Foi com ela que aprendemos a usar o multigestos – recurso usado no processo de comunicação com o Gustavo. Com ela aprendemos a entender cada necessidade dele".

A inclusão deve ser a chave central do cotidiano escolar. Não basta a criança apenas frequentar a escola, ela deve participar de maneira efetiva. A professora Joana conta como seu aluno participava e como seu desenvolvimento foi notório:

"Gustavo participava das brincadeiras com a turma, das atividades extraclasses, apresentações musicais – como na festa de encerramento do 5º ano. De um modo geral, o aluno em nossa escola vive as mesmas experiências do restante da turma, do qual faz parte, tendo direito às adaptações que precisa. Desta forma, é a partir do plano individualizado, da flexibilidade das atividades, do acompanhamento e diálogo com a família que realizamos a inserção do aluno TEA no ambiente escolar. E foi nessa perspectiva, que Gustavo deixou nossa escola, com vitórias que antes pareciam impossíveis. Ele conseguiu se socializar com todos: professores, colegas de turmas e demais funcionários da escola; passou a balbuciar algumas palavras – o que para os médicos era impossível; já reconhecia e escrevia boa parte do seu próprio nome".

O professor Marcelo enfatiza que:

"incluir é um processo que vai muito além do convívio com os demais discentes, o currículo adaptado também faz parte desse processo. A necessidade de adaptação de materiais é necessária para inclusão desse aluno, e é visível as dificuldades e resistência de muitos profissionais que atuam em sala de aula na adaptação de materiais. Acredito que estamos no caminho certo, pois isso é feito na escola em que atuo".

Vimos nos relatos dos professores que lutam por uma educação inclusiva de qualidade, o quanto este trabalho é árduo. Na maioria das vezes o resultado não é imediato, mas ainda assim lutam com o que tem e fazem o seu trabalho da melhor maneira possível.

Para finalizar pedimos às mães entrevistadas que falassem algo que pudesse ajudar outras mães que estão passando por problemas e dificuldades com filhos autistas. Rosália disse que:

"O amor, persistência e paciência, tem que estar sempre juntos, a experiência maior é as terapias, o tratamento precoce, suspeitou de alguma coisa diferente corra atrás, todas as terapias têm resultado. Minha princesa hoje tem 9 anos, são 7 anos fazendo terapias, incansavelmente eu e o pai dela sempre levamos, nunca deixamos em segundo plano, o resultado pode demorar mais chega".

Maria Marizete complementa:

"agradeço muito as pessoas que sempre me ajudam com palavras de incentivo, porque nós pais e mães de autista também precisamos de ajuda, de apoio. [...] A experiência é saber lidar com nossos anjos azuis, aprender a cada dia com eles, apoiar dar passo a passo juntos, autismo não é doença, é que eles veem o mundo de outro jeito. Eu sempre digo, se Deus me deu dois filhos autistas, é porque ele sabe que sou capaz de cuidar, lutar e vencermos a cada etapa".

Professora
Camila Brito Ventura - Faculdade Anasps
camilabv.docente@faculdadeanasps.com.br

Professora
Thais Hoffman Arnoni - Faculdade Anasps
thaishh.docente@faculdadeanasps.com.br

Entrevista com o Gestor

Entrevista com Gean Loureiro

ENTREVISTA COM GEAN LOUREIRO – Ex-prefeito de Florianópolis. Atualmente está afastado do cargo para concorrer às eleições.

Como o senhor avalia a estrutura da rede municipal de educação de Florianópolis?

Resposta: Com certeza é uma das melhores do Brasil, isso se não for a melhor. As instituições contam com ar-condicionado, laptop e data show em todas as salas. Há acesso à internet, espaço voltado ao mundo maker, laboratório de ciências, entre outras instalações.

A cidade conta com quantos professores, alunos e unidades municipais de educação?

Resposta: Temos hoje na rede um quantitativo de 5.700 professores. No que toca a quantidade de alunos, a rede conta com 39 mil estudantes matriculados. E a rede possui um total de 129 unidades localizadas no município.

Como a sua administração tem investido na capacitação dos profissionais da rede municipal de educação?

Resposta: Temos um Centro de Formação com qualidade inigualável pelo país, oferecendo formação continuada para todos os profissionais.

Como está o andamento no processo de contratação de novos profissionais para a Educação de Florianópolis?

Resposta: Em 2019, fizemos um concurso público para a contratação docente. Como resultado o município realizou a maior chamada de efetivos da história de Florianópolis, no ano passado. Foram chamados 1.800 candidatos aprovados para ocuparem as vagas que pleitearam.

Teremos concursos em 2022?

Resposta: Atualmente temos concurso válido.

No setor da Educação, quais as metas para concretizar na cidade, ainda este ano?

Resposta: São muitas, mas posso destacar a ampliação do projeto "Professor + Digital". Nele os professores, diretores, supervisores, orientadores educacionais e administradores escolares estão recebendo um notebook, com a permissão de que possam ser levados para a residência desses profissionais. Com este projeto, o profissional tem um equipamento que será usado só por ele, para que possa desenvolver ações para melhoria de sua performance e do aprendizado do estudante, com tranquilidade e com conforto.

Qual mensagem o senhor deixa para os profissionais da Educação?

Resposta: Vocês são gigantes e mudam vidas! Transformam sonhos e esperanças, em realidade.

AGORA O SEU SONHO DE CURSAR UMA FACULDADE PODE SE TORNAR REALIDADE

A Faculdade Anasps disponibilizou, em seu site, um formulário para pré-inscrição do vestibular 2022/2. A abertura das turmas, dos cursos de Pedagogia e Gestão Pública, está prevista para ocorrer em julho deste ano e em formato de ensino à distância. Aos alunos que optarem por fazer este pequeno cadastro receberão, em primeira mão, novidades sobre o vestibular da Faculdade. Também poderão contar com a Secretaria Acadêmica, que entrará em contato com todos os inscritos nesta etapa, para sanar todas as suas dúvidas e repassar as informações necessárias para o início dos estudos.

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?
FAÇA JÁ SUA PRÉ-INSCRIÇÃO E VENHA PARA O TIME DAFACULDADE ANASPS.

Ações pela Educação

Professores são capacitados para práticas pedagógicas com chromebooks e robótica

A rede municipal de ensino da cidade de São José moderniza-se dia a dia, com a aquisição de Chromebooks e equipamentos para educação Maker, para o "aprender fazendo". Para preparar os professores para essas inovações, a Secretaria Municipal de Educação está realizando formação continuada. Cada grupo docente participa de atividades voltadas para a sua prática pedagógica.

Essa formação continuada é promovida mensalmente para todos os profissionais dessa rede de ensino, totalizando, ao final do ano, 40 horas. Em abril de 2022, as capacitações aconteceram de forma intercalada do dia 1º ao 26. A maioria das atividades será ministrada na Casa do Educador, localizada no bairro Praia Comprida.

O assunto dessas capacitações está focado na alfabetização e está destinado aos professores do 1º e 2º anos. Já os professores que lecionam para o 3º, 4º e 5º anos recebem orientações sobre Robótica. E os professores do 6º ao 9º ano são capacitados sobre a utilização dos chromebooks de forma multidisciplinar. Os profissionais da Prática de Leitura e Escrita (PLE) têm palestra sobre essa temática.

Gestores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Escolas Profissionais e equipe da Secretaria Municipal de Educação vão participar de formação on-line com o tema "Fluir das Emoções", para desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

"A qualidade na educação começa pela excelência profissional, por isso estamos investindo muito em formação para os educadores e profissionais de educação, trazendo mensalmente temas relevantes para a categoria", detalhou a secretária Municipal de Educação, Ana Cristina Hoffmann.

FONTE: Prefeitura de São José- SC

Pacote "Palhoça + Educação" é lançado oficialmente nesta segunda-feira (04)

Nesta segunda-feira (04) foi oficialmente lançado o Pacote "Palhoça + Educação". O evento de lançamento, que faz parte da programação de aniversário de 128 anos de emancipação política do município, aconteceu no gabinete do prefeito Eduardo Freccia e contou com a presença de coordenadores e diretores escolares, que atuam na rede municipal de ensino, além da presença de diversas autoridades.

Entre as obras que fazem parte do pacote estão: a ampliação do número de salas em diversas escolas e CEIs; reformas e coberturas de quadras poliesportivas; construção de plataforma elevatória para ampliação da acessibilidade; ampliação de refeitórios e bibliotecas; aquisição de veículos; computadores; a criação de salas itinerantes de informática.

Para a realização das obras de construção e melhorias serão investidos um montante superior a R$ 22,7 milhões. O benefício mais importante do pacote de ações será a criação direta de mais de quatro mil vagas para o ingresso de novos alunos, na rede municipal de educação.

De acordo com o prefeito Eduardo Freccia: "investir em educação é uma das

mais importantes estratégias em busca de uma cidade melhor no presente e no futuro. Gostaria de agradecer o apoio de todos os profissionais que atuam na rede municipal pelo excelente trabalho realizado e por cuidar com tanta atenção e carinho do bem mais precioso de qualquer família: seus filhos. Quero também ressaltar a todos os palhocenses que, em nossa administração, a educação sempre será uma prioridade e, aos professores e equipes docentes, tenho certeza de que esses investimentos terão impacto positivo para que a transmissão do conhecimento seja realizada de maneira ainda mais efetiva em nossa cidade".

Fonte: Prefeitura de Palhoça - SC

SED e FCEE realizam formação para profissionais que atuam em pólos De altas habilidades/superdotação

A Secretaria de Estado de Educação (SED) de Santa Catarina, com o apoio da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), realiza nesta terça e quarta-feira, 05 e 06 de abril, uma formação para professores que atuam nos Polos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e para as Coordenadorias Regionais de Educação, que já implantaram ou estão implantando esse serviço especializado, cujo atendimento é ofertado aos alunos com indicadores de Altas habilidades/Superdotação da rede estadual de educação.

O evento está sendo realizado em São José, tem carga horária de 16 horas e conta com a participação de 90 profissionais, além de docentes do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades da FCEE. Entre os temas em debate estão: Avaliação de indicadores temas como: Características e mitos de Altas habilidades/Superdotação, práticas e Estratégias educacionais, políticas públicas e avaliação de

indicadores.

Para a gerente de Modalidades e Diversidades Curriculares da SED, Beatris Clair Andrade, esse evento é de fundamental importância para dar suporte aos profissionais envolvidos nos polos de atendimento especializado: "Os estudantes com superdotação precisam de atenção e fazem parte do público da Educação Especial. A formação continuada é uma importante oportunidade de qualificação do trabalho pedagógico de suplementação com possibilidades pedagógicas que favoreçam o processo de aprendizagem".

Superdotação na rede estadual

Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que até 5% da população mundial seja de superdotados. O Censo Escolar 2020 identificou 1.139 alunos com essa característica em todo o Estado.

Por meio da parceria entre a SED e a FCEE, foram implantados 25 Polos de Atendimento Educacional Especializado/AEE Altas habilidades/Superdotação em 18 Coordenadorias Regionais de Educação/CREs (Joinville, Itajaí, Lages, Canoinhas, Grande Florianópolis, Tubarão, Chapecó, Rio do Sul, Araranguá, Criciúma, Dionísio Cerqueira, Concórdia, Joaçaba, Curitibanos, Braço do Norte, Campos Novos, Laguna e Jaraguá do Sul).

O trabalho pioneiro empreendido pela FCEE, em parceria com a SED, possibilitou a descentralização deste serviço, alcançando um expressivo número de escolas, o que, por consequência, ampliou o número de alunos identificados com indicadores de AH/SD.

Protagonismo

Com o crescente uso das ferramentas tecnológicas e com a quantidade de coisas para acessar e descobrir na internet, falar de experiência do usuário (UX) é indispensável para quem busca alcançar resultados e um melhor posicionamento na rede. Mas é relevante dizer que não há novidade neste assunto, já que há muito tempo se fala em "satisfação do cliente" e todos sabemos que um cliente satisfeito é o que toda empresa/negócio precisa para crescer e se manter em constante desenvolvimento.

Você pode estar se perguntando: o que tudo isso tem a ver com a educação? Podemos responder com outro questionamento: por que o aluno ainda não é visto, efetivamente, como cliente dos sistemas educativos?

A resposta é simples: Porque quase não se dá voz ao aluno, ao educando, ao discente, ao aprendiz ou qualquer outro nome que se queira dar. Por que não le-

vamos em conta a satisfação do aluno para propormos uma educação efetiva?

Pensando nisso, inauguramos a coluna PROTAGONISMO, um espaço genuinamente democrático, onde a partir dos próximos números do Jornal da EducAÇÃO serão entrevistados estudantes (com consentimento dos seus responsáveis) dos diversos níveis de ensino, das redes públicas e particulares, para falarem sobre suas experiências e o que pensam sobre o tema educação.

Concursos

Agenda de concursos

Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina
A Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina lança edital com 60 vagas em aberto para cargos de níveis médio/técnico e superior. As provas serão realizadas no mês de maio.

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ: 08/05/2022
DATA DA PROVA: 22/05/2022
REMUNERAÇÃO: ATÉ R$ 11.235,24
Maiores informações, acesse: https://portal.ibade.selecao.site/edital/ver/25

Prefeitura de Ituporanga-SC
A Prefeitura de Ituporanga-SC divulgou três editais de abertura para realização de concursos públicos que, juntos, somam 220 vagas em cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior. As remunerações variam de R$ 1.313,70 e R$ 18.591,98.

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ: 04/05/2022
DATA DA PROVA: 04/06/2022
REMUNERAÇÃO: ATÉ R$ 18.591,98
Maiores informações, acesse: https://ippec.org.br/concursos/concurso/137

Prefeitura de Tubarão-SC
A Prefeitura de Tubarão-SC divulgou a abertura do concurso público, com oferta de 146 vagas para os níveis ensino fundamental, médio, técnico e superior.

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ: 11/05/2022
DATA DA PROVA: 12/06/2022
REMUNERAÇÃO: ATÉ R$ 13.461,13
Maiores informações, acesse: http://www.conscamweb.com.br/concurso/concursoPaginaInterna.do?idInstituicao=131&idConcurso=2

O domínio da Língua Portuguesa é um desafio para muitos brasileiros. Exames internacionais, como Pisa, apontam essa dificuldade. Foi pensando nisso que trouxemos como novidade, a partir desta edição do jornal da educação, diversas dicas de estudo e questões, com foco nesta temática.

Questões relacionadas à Língua Portuguesa são comuns em, praticamente, todos os concursos públicos e demais processos seletivos. Pensando em ajudar seus estudos, vamos focar mais em questões relacionadas a nossa língua materna. Vamos conferir?

Dica de estudo:

Toda prova aplicada em concurso traz uma preocupação ao concurseiro, no que toca a etapa de Língua Portuguesa: Interpretação textual. Isso porque, além da leitura cuidadosa que os textos requerem dos candidatos, as perguntas exigem compreensão daquilo que o autor quer dizer, as mensagens nas entrelinhas, os recursos gramaticais utilizados... Observe o trecho abaixo, tirado da prova objetiva do concurso para Analista Ministerial do Ministério Público do Estado do Amapá, realizado em 2021.

Há relações diversas e fundamentais entre o discurso e as verdades. Ao longo da história, já se acreditou que a verdade existiria independentemente da linguagem, que nada mais seria, além de sua mera expressão. Também já se afirmou que as coisas ditas seriam entraves ou acessos à verdadeira essência dos seres e fenômenos. Já foi dito ainda que as verdades consistiriam em construções históricas dos fatos, para as quais o discurso é decisivo. Mais recentemente, vimos multiplicarem-se as alegações de que os fatos não existem, de sorte que haveria apenas versões e interpretações alternativas. [...]

Como ler esse trecho, de forma adequada, para que você seja capaz de responder as questões com mais facilidade?

I)Leitura cautelosa das frases: É de suma importância uma leitura cautelar, por frase. Leia sempre duas vezes, no mínimo, para identificar o que está escrito e, em seguida, compreender a mensagem passada. Faça esse teste agora: Leia a primeira frase do trecho acima, identificando o trecho e suas composições gramaticais. Leia uma segunda vez, de forma mais cautelosa, buscando um sentido nela. Percebe como sua percepção quanto a compreensão da mensagem se modificou?

II) Faça perguntas às frases: Retome a segunda frase do trecho extraído da prova e faça uma leitura cautelar dela. Após a leitura, tente responder: a) Segundo o texto, já se acreditou no que? b) O que existiria, independentemente da linguagem? c) Em qual período citado já se acreditou que a verdade existiria? São esses tipos de perguntas que nos revelam, de fato, qual a mensagem que as frases querem passar. Esse mecanismo nos traz maiores certezas da mensagem emitida pelo autor e te dará mais tranquilidade para responder às questões.

III) Identifique o tempo e os personagens citados: É preciso se atentar em qual tempo o texto está sendo narrado, por quem ele está sendo narrado e quem faz parte da história (inclusive indagando se há sujeito oculto, por exemplo).

IV) Qual a defesa do autor no texto: Textos discursivos são muito comuns de serem cobrados em etapas interpretativas da prova. Por isso, é muito importante identificar qual a tese defendida e/ou criticada pelo autor e quais argumentos ele usa para sua construção discursiva. Essa etapa é certeira para te dar segurança nas questões que se seguem.

Depois dessas 4 dicas, vamos retornar aos estudos e aplicar essas táticas? Bom preparo!

Vamos praticar

1. (FGV - 2022 - TCU) Há dois textos de temática semelhante a seguir.

Texto 1 – "Um mestre (Jesus) em que parece haver tanta autoridade, ainda que sua doutrina seja obscura, merece que seja crido por palavra... pode-se reconhecer sua autoridade, tendo em vista o respeito que lhe rendem Moisés e Elias; isto é, a lei e os profetas, como já expliquei... Não procuremos as razões das verdades que ele nos ensina: toda a razão, é que ele as falou."

Texto 2 – "Certas pessoas têm fé porque seus pais os ensinaram a crer. Num sentido, é satisfatório: nenhum axioma filosófico abalará essa fé; num outro sentido, é insatisfatório, porque sua fé não vem de conhecimento pessoal. Outros chegam à fé pela convicção após estudos. Isso é satisfatório num ponto: eles conhecem Deus por íntima convicção; por outro lado, é insatisfatório porque se outros lhes demonstram a falsidade de seu raciocínio, eles podem tornar-se descrentes."

Comparando os dois textos, é correto afirmar que:

A) o texto 2 contraria o posicionamento do texto 1 em relação ao argumento de autoridade, pois só reconhece essa autoridade por meio de relações pessoais, e não pela fé;

B) os dois textos contrariam a validade absoluta dos argumentos de autoridade, pois podem ser desacreditados por demonstrações de sua pouca força;

C) o texto 1 condiciona a validade do argumento de autoridade desde que essa autoridade se tenha manifestado por meio de documentos;

D) os dois textos afirmam a validade absoluta dos argumentos de autoridade, desde que bem embasados;

E) o texto 2 mostra o perigo do argumento de autoridade e o risco do livre exame.

2.(FGV - 2022 - TCU) Muitas vezes, quando raciocinamos, cometemos erros, as chamadas falácias argumentativas, que podem ser produzidas a partir de premissas ou proposições falsas, conclusões inadequadas ou falhas lógicas. Em todos os textos abaixo ocorrem falácias; o texto em que essa falácia está identificada de forma INCORRETA é:

A) "Não há dúvida de que os mais jovens não respeitam, atualmente, os mais velhos como deveriam; hoje mesmo observei um grupo de rapazes e moças que empurravam pessoas de mais idade para que pudessem entrar antes na sala de projeção" / trata-se de uma generalização exagerada, pois se fundamenta em um só caso de experiência pessoal;

B) "Esta semana o presidente da empresa recebeu ataques que o acusavam de mau administrador e corrupto; na verdade, porém, esses ataques partiam daqueles que foram derrotados na assembleia de acionistas e não se haviam conformado com a derrota" / trata-se da tentativa de evitar a discussão central da acusação, desviando o foco para as pessoas responsáveis pelos ataques;

C) "Os restaurantes nas pequenas cidades turísticas estão passando grandes dificuldades, pois o número de clientes diminuiu bastante, o preço dos alimentos subiu exageradamente, os salários dos funcionários recebem aumentos constantes... em poucas

Concursos

palavras: ou as prefeituras desses locais criam mecanismos de ajuda ou os estabelecimentos fecham as portas" / trata-se de um raciocínio que só enxerga soluções extremadas, sem considerar possibilidades intermediárias;

D) "Segundo as notícias, mais de três quartos da população daquele país passa fome; mas, como esse mal ainda não atinge a população como um todo, não devemos classificar o país como pobre" / trata-se de uma conclusão inadequada, pois não se segue às premissas ou proposições de que parte;

E) "O funcionário Ricardo é o melhor candidato a chefe de seção porquê de todos os que se apresentaram para a votação é claramente o mais adequado" / trata-se de algo que ocorre quando, no curso de uma argumentação, se dá algo por certo, sem necessidade de demonstração.

3. (Quadrix - 2020 - CREFONO - 1ª Região - Agente Fiscal) - Julgue o item quanto à correção gramatical dos trechos apresentados e à adequação da linguagem à correspondência oficial.

Informamos que a proposta de compra que nos foi encaminhada por vocês de equipamentos e materiais permanentes não foram priorizados e nem publicada em portaria e a mesma caiu em impedimento técnico, podendo ser requerida novamente.

A) Certo
B) Errado

4. (FUNRIO - 2009 - FURP/SP - Auxiliar de almoxarifado) - Leia o seguinte enunciado: Embora um filme de mistério seja diferente de um filme de terror, o princípio que rege os dois tipos de produção é exatamente o mesmo: seduzir o espectador e prender-lhe a atenção.

O sentido e a estruturação da frase acima não se alteram ainda que se substitua a conjunção EMBORA (e tão-somente ela) pela locução conjuntiva

A) desde que.
B) uma vez que.
C) por mais que.
D) contanto que.
E) para que.

5. (IBFC - 2020 - EBSERH - Técnico em Contabilidade) - Considerando a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, leia com atenção o texto abaixo para responder à questão.

O câncer de mama é o segundo mais comum no mundo. E os dados sobre essa doença são contrastantes: enquanto ela é uma das principais causas de morte de mulheres, também é o tipo de câncer com a maior taxa de cura. O que separa um resultado de outro é, naturalmente, o diagnóstico precoce.

Hoje, o autoexame das mamas e a mamografia são prevenções efetivas, que buscam pequenos nódulos indicativos do início do problema. Agora, porém, médicos querem tornar o diagnóstico mais simples, prático e preciso: segundo um estudo da Faculdade de Medicina da Universidade de Nottingham, na Inglaterra, um exame de sangue poderia detectar um câncer de mama 5 anos antes de aparecerem os sinais detectados pelos exames atuais.

A lógica do estudo foi não focar nas concentrações de células cancerígenas, que são justamente o que causam o nódulo, mas sim nos antígenos produzidos por elas. Antígeno, vale lembrar, é toda substância que desencadeia uma resposta imune do organismo, ativando nosso sistema de defesa.

A hipótese dos pesquisadores era a de que as células cancerígenas, desde quando são muito poucas, já produzem proteínas que agem como antígenos. Detectar no sangue os anticorpos desencadeados por esses antígenos seria uma forma mais prática de detectar o câncer de mama em estágio inicial.

Para testar essa hipótese, a equipe coletou amostras de sangue de 90 pacientes recém-diagnosticados com câncer de mama e 90 amostras de pacientes sem o problema, para servir como grupo de controle.

Fonte: https://super.abril.com.br/saude/cancer-de-mama-pode-serdetectado-por-exame-de-sangue-ate-5-anos-antes-de-sinais-aparecerem/

De acordo com a leitura atenta do texto, leia as afirmativas abaixo.

I. Os exames de mamografia e os autoexames de mama, apesar de serem efetivos na identificação dos tumores cancerígenos, tendem a se tornar obsoletos com as novas técnicas propostas.

II. Agora, um exame sanguíneo já pode detectar, com certeza, o tumor 5 anos antes do tempo em que seria detectado pelos exames atuais, tornando-os obsoletos.

III. O cuidado do autor do texto em definir "Antígenos" deve-se ao fato de que é necessário explicar os termos médicos, já que a publicação foi realizada para o público especializado em medicina.

Assinale a alternativa correta.

A) Apenas a afirmativa I está correta.
B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
C) Apenas a afirmativa II está correta.
D) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
E) Apenas a afirmativa III está correta.

6. (VUNESP - Agente Comunitário de Saúde (Pref SJRP) /2014) - Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes e o uso do acento indicador da crase estão de acordo com a norma padrão da língua.

A) De setembro à novembro, a empresa oferecerá treinamento aos funcionários que encontrarem-se aptos ao novo cargo.
B) O diretor dirigiu-se à secretária para informar-lhe que não se lembrou de telefonar a um dos clientes que o havia procurado.
C) Aqui trabalha-se muito de 2.ª à sábado e ninguém tem tempo para maledicências.
D) Nos informaram que a data de entrega das mercadorias foi alterada devido à um imprevisto na estrada.
E) Se fala muito desse assunto quando à diretora está viajando, o que demonstra que as pessoas não têm respeito por ela.

7. (VUNESP - soldado da Polícia Militar do Estado de São Paulo) - Leia o texto para responder à questão.

Vamos Acabar Com Esta Folga

O negócio aconteceu num café. Tinha uma porção de sujeitos, sentados nesse café, tomando umas e outras. Brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.

De repente, um alemão forte pra cachorro levantou e gritou que não via homem pra ele ali dentro. Houve a surpresa inicial, motivada pela provocação e logo um turco, tão forte como o alemão, levantou-se de lá e perguntou:

– Isso é comigo?

– Pode ser com você também – respondeu o alemão.

Aí então o turco avançou para o alemão e levou uma traulitada tão segura que caiu no chão. Vai daí o alemão repetiu que não havia homem ali dentro pra ele. Queimou-se então um português que era maior ainda do que o turco. Queimou-se e não conversou. Partiu para cima do alemão e não teve outra sorte. Levou um murro debaixo dos queixos e caiu sem sentidos.

O alemão limpou as mãos, deu mais um gole no chope e fez ver aos presentes que o que dizia era certo. Não havia homem para ele ali naquele café. Levantou-se então um inglês troncudo pra cachorro e também entrou bem. E depois do inglês foi a vez de um francês, depois de um norueguês etc. etc. Até que, lá do canto do café, levantou-se um brasileiro magrinho, cheio de picardia para perguntar, como os outros:

– Isso é comigo?

O alemão voltou a dizer que podia ser. Então o brasileiro deu um sorriso cheio de bossa e veio vindo gingando assim pro lado do alemão. Parou perto, balançou o corpo e... pimba! O alemão deu-lhe uma porrada na cabeça com tanta força que quase desmonta o brasileiro.

Como, minha senhora? Qual é o fim da história? Pois a história termina aí, madame. Termina aí que é pros brasileiros perderem essa mania de pisar macio e pensar que são mais malandros do que os outros.

(Stanislaw Ponte Preta [Sérgio Porto], Vamos acabar com esta folga. Em: www.releituras.com. Adaptado)

Nas passagens – um alemão forte pra cachorro – (2.º §) e – um inglês troncudo pra cachorro – (6.º §), a expressão "pra cachorro" é empregada com a finalidade de

A) produzir uma ironia.
B) intensificar as qualidades.
C) criar uma ideia de fragilidade.
D) descaracterizar as personagens.

8. (FGV - 2022 - MPE-BA) Se colocarmos todas as vírgulas necessárias na frase "Não me importo de me atribuírem todos os pecados do mundo mas por favor não digam que eu seria capaz de comer pizza de soja.", a forma correta será:

A) "Não me importo de me atribuírem todos os pecados do mundo, mas, por favor, não digam que eu seria capaz de comer pizza de soja.";
B) "Não me importo de me atribuírem todos os pecados do mundo, mas por favor, não digam que eu seria capaz de comer pizza de soja.";
C) "Não me importo de me atribuírem todos os pecados do mundo mas por favor, não digam que eu seria capaz de comer pizza de soja.";
D) "Não me importo de me atribuírem todos os pecados do mundo, mas por favor, não digam, que eu seria capaz de comer pizza de soja.";
E) "Não me importo, de me atribuírem todos os pecados do mundo, mas por favor, não digam que eu seria capaz de comer pizza de soja.

9. (FGV - 2022 - SSP-AM) Um dos problemas sérios da língua escrita é a possível ambiguidade de termos; a frase abaixo que mostra ambiguidade é:

A) Não sei o que fazer diante desse problema.
B) João, eu gostaria de conversar com sua mãe.
C) Pagar a conta de luz já custa menos.
D) No escritório, falta luz desde ontem.
E) Nunca mais quero ver você por aqui.

10. (FGV - 2022 - SSP-AM) Observe as quatro frases a seguir, todas elas redigidas por um mesmo indivíduo:

1. Não se pode esperar que esse filme venha a ter o sucesso que ele merece.
2. Nós apreciamos os esforços da prefeitura da cidade para aumentar os espaços verdes.
3. De acordo com os peritos, as causas do acidente seriam de origem criminosa.
4. Nós poderíamos imaginar que os progressos científicos garantiriam num futuro próximo a felicidade da humanidade?

Todos esses textos manifestam opiniões; a afirmação correta sobre eles é:

A) as frases 2 e 3 manifestam opiniões pessoais.
B) a frase 2 mostra uma opinião pessoal, dando-lhe um aspecto geral.
C) todas as frases partem de opiniões alheias, retomadas como se fossem próprias.
D) as frases 3 e 4 apresentam uma opinião e, em seguida, a comentam.
E) a frase 1 confronta opiniões diversas.

GABARITO:

1) LETRA E
2) LETRA E
3) LETRA B
4) LETRA C
5) LETRA A
6) LETRA B
7) LETRA B
8) LETRA A
9) LETRA C
10) LETRA B

Educação Superior

Avaliação das instituições do ensino superior

Por Andreia de Bem Machado e Vera Regina Lúcio

Objetivos do desenvolvimento sustentável e o ensino superior

Caro leitor do Jornal da Educação! Você sabe o significado da sigla ODS? Já ouviu falar em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Os objetivos de desenvolvimento sustentável são propostas oriundas da agenda de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU). O termo "desenvolvimento sustentável" está associado à ação ou ao ato de agir, levando em conta o fato de que a sobrevivência da raça humana não pode ser terceirizada. Conheça alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a partir da figura a seguir:

FONTE: REVISTA COMCIÊNCIA (2022).

O desenvolvimento sustentável pode ser compreendido como um conceito sistêmico que representa o modelo de desenvolvimento global e práticas ecológicas implementadas pela população que visam integrar a economia, a sociedade e o meio ambiente, resultando na manutenção dos ecossistemas, bem-estar social e melhoria da qualidade de vida, além da preocupação com o consumo de massa.

Outra definição sobre a questão sustentável foi contemplada no Relatório Brundtland - documento "Nosso Futuro Comum" (1987), ao explicitar que o desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente, sem comprometer as demandas das gerações futuras.

Essa conceitualização faz referência a um desenvolvimento de processos e práticas que envolvem ações e tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida humana no planeta. Entretanto, os termos sustentável, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, precisam ser compreendidos e reconhecidos como conceitos diferentes, principalmente na literatura acadêmica.

Em síntese, as atitudes estratégicas que auxiliam nesta sobrevivência devem partir da própria humanidade e ter como referência os 17 objetivos da ODS. Vamos entender o que cada um propõe?

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, promovendo a agricultura sustentável.

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água, e saneamento para todos.

Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Agora que você leitor conhece os objetivos do desenvolvimento sustentável, já pensou qual sua ligação com o Ensino Superior?

A ligação está no ODS 4, que explicita educação para o desenvolvimento sustentável. O papel das Instituições do ensino superior está relacionado ao conhecimento e a experimentação que a interatividade pode contribuir para a produção e divulgação do conhecimento como base para o fazer (a ação). O documento intitulado "Getting started with the SDGs in Universities: a guide for universities higher education institutions, and the academic sector" explicita que a atuação das IES deve ser na temática que envolve a aprendizagem e o ensino, proporcionando aos estudantes conhecimento, habilidades e motivação para compreender, abordar e colocar em prática os ODS.

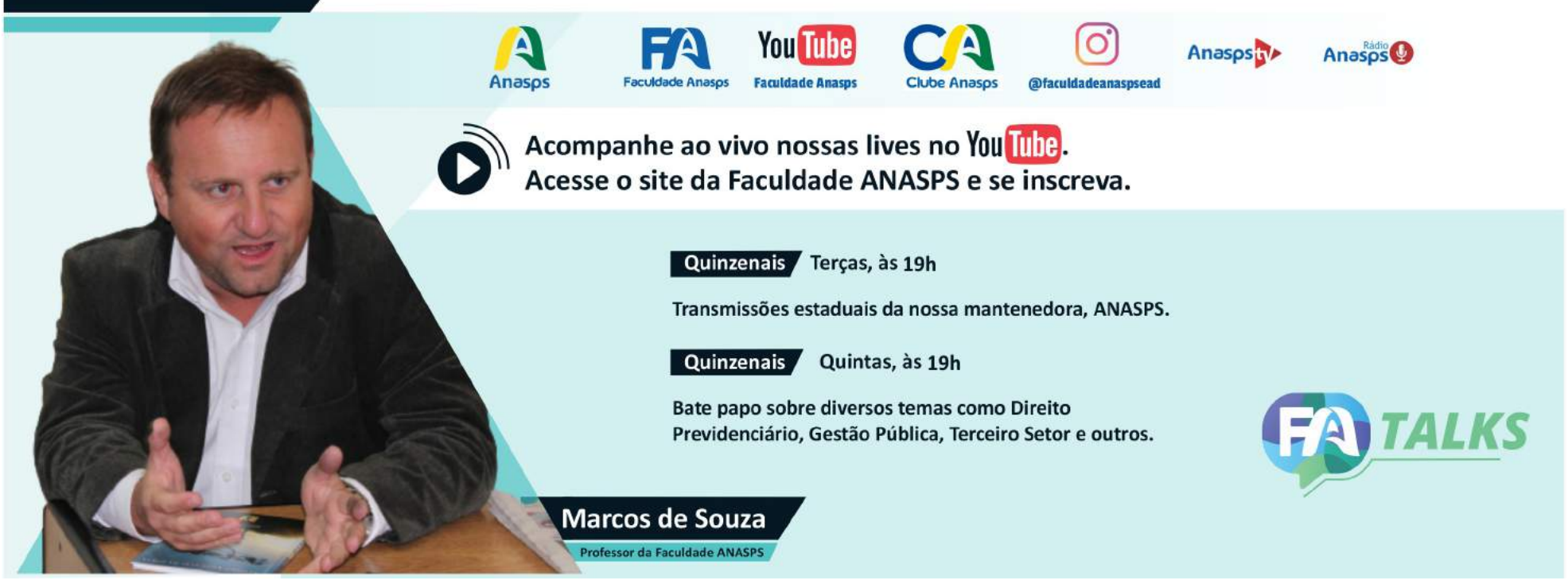
Também deve ter como meta uma educação acessível e inclusiva para todos, contemplando as cotas sociais e raciais; o empoderamento e mobilização de jovens, o compromisso com o empreendedorismo, entre diversas outras ações. Além dessa questão deve-se haver um esforço e investimento para pesquisas que tenham como objetivo o conhecimento, evidências científicas, soluções e tecnologias que possibilitem o desenvolvimento de novos caminhos que propiciem, fortaleçam e efetivem a implementação dos ODS, em especial o objetivo 4, por meio da inclusão de parcerias interinstitucionais em diversas escalas geográficas.

Fontes:

https://www.comciencia.br/o-que-e-agenda-2030-das-nacoes-unidas-e-quais-sao-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/.

Getting started with the SDGs in Universities: a guide for universities higher education institutions, and the academic sector: disponível em: https://app-unsdsn.org/wp-content/uploads/University-SDG-Guide_web.pdf. Acesso em 03/04/2022.

Professora Doutora
Andreia de Bem Machado
E-mail: andreiabm.docente@faculdadeanasps.com.br

Professora Doutora
Vera Regina Lúcio
E-mail: verarl.docente@faculdadeanasps.com.br

Conheça nossos canais